

F – Prioridades Locais identificadas no Diagnóstico Social / Problemas sinalizados que ainda persistem:

Eixos de Intervenção:



I – Comunidade / Famílias / Grupos em situação de vulnerabilidade e/ou de risco/perigo

- Dificuldades de famílias já sinalizadas em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, protecção aos filhos e idosos, afecto, segurança).
- Dificuldades na gestão da vida doméstica familiar.
- Fracas competências pessoais, sociais e parentais.
- Negligência familiar/maus – tratos/ Abuso de menores.
- Ruptura das relações / laços familiares.
- Enfraquecimento das redes de solidariedade primárias extra-familiares.
- Consumo de álcool.
- Aumento do consumo de drogas entre a população jovem.
- Comportamentos sexuais de risco.
- Crianças e jovens em situação de risco / perigo.
- Famílias monoparentais.
- Pessoas vitimas de violência doméstica.
- Pobreza intergeracional / persistente.
- Baixos salários / insuficiência de rendimentos / Sobreendividamento das famílias.
- Dependência de subsídios ou prestações sociais

População-Alvo

- Famílias/grupos em situação de exclusão.
- Crianças/jovens em risco/perigo.
- Crianças com deficiência/ problemas de desenvolvimento.
- Famílias/indivíduos disfuncionais/multiproblemáticas

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: I – Comunidade / Família / Grupos em situação de vulnerabilidade e/ou risco/perigo



Prioridades: 1. Combater a pobreza através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania às famílias mais fragilizadas. 2. Promover a inclusão e coesão social.	Objectivo Geral: Favorecer a progressiva inserção das pessoas que se encontram em situação de exclusão social, económica, laboral, familiar.
--	--



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1 - Contribuir para a satisfação das necessidades básicas dos agregados familiares/indivíduos mais fragilizados.	Rendimento Social de Inserção (RSI)	MTSS Local: NLI (Núcleo Local de Inserção)	1.1 Atribuição de uma prestação do subsistema de solidariedade social, conjugada com a definição/desenvolvimento de um programa de inserção e um projecto de vida alternativo.	Pessoas em situação de carência económica.	1.1.1 Garantir que em 2010, 50% dos beneficiários do RSI estejam inseridos, de forma a não dependerem desta medida de apoio.	- N.º de beneficiários; - N.º de A. de inserção assinados; - N.º de pessoas que obtiveram autonomia	Financiamento MTSS Recursos Humanos (Téc. de acompanhamento de processos)	Financiam. Indirecto, bens de apport, Instituições Locais (parceiros obrigatórios e outros)
	Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social (PDIAS)	CD de Coimbra Local: entidades parceiras	1.2 Atribuição de prestações pontuais em situações de emergência e que não se enquadrem no RSI, com contratualização de programas de inserção. 1.3 Apoio pontual a actividades com interesse para a comunidade mais desfavorecida, do âmbito social, recreativo, lúdico.	Pessoas em situação de carência emergente População desfavorecida	1.2.1 Garantir a continuidade deste apoio ao nível local, através do financiamento/comparticipação de novas entidades. 1.3.1 Participar Colónias de Férias de crianças, idosos, deficientes e outras actividades.	- N.º de pessoas apoiadas; - N.º de subsídios atribuídos; - Tipo de actividades realizadas/compartic.; - N.º de beneficiários;	Financiamento do CDSS e da Câmara Municipal Recursos Humanos	Financiamento de outras entidades parceiras.
2 – Promover o desenvolv. de competências pessoais e profissionais da população em desfavorecimento social.	POPH Eixo 6	AD ELO	2.1 Realizar a acção de formação designada “Educação Pessoal, Familiar e Comunitária”.	População carenciada (DLD'S e beneficiários do RSI).	2.1.1 Até 2010, integrar 14 formandos em acções de formação.	- N.º de p. sinaliz.; - N.º de p. integradas; - N.º de p. que terminaram a formação.	Financiamento do POPH. Recursos Humanos	Bens de apport de Instituições Locais
3 - Combater a pobreza e a exclusão social em territórios deprimidos.	Programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)	MTSS Câmara Municipal Outras Entidades Locais	3.1 Desenvolvimento de acções a executar em parceria, a nível local, tendo como eixos de intervenção: - Emprego, formação, qualificação - Intervenção familiar parental - Capacitação da comunidade e das instituições. - Informação e acessibilidade.	Cidadãos em situação de exclusão e de pobreza persistente	3.1.1 Estabelecer 3 contratos de desenvolvimento social até 2010.	- N.º de contratos firmados; - N.º de p. abrangidas.	Financiamento do MTSS CM	Financiamento e bens apport de entidades parceiras.
4 - Melhorar o rendimento familiar de agregados monoparentais.	Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS)	MTSS	4.1 Atribuição de uma bonificação do abono de família, como reforço da protecção às crianças de famílias monoparentais.	Famílias monoparentais.	4.1.1 Até 2010, abranger todas as situações de famílias monoparentais com crianças.	- N.º de titulares abrangidos.	Financiamento MTSS	

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: I – Comunidade / Família / Grupos em situação de vulnerabilidade e/ou risco/perigo



Prioridades: 1. Combater a pobreza através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania às famílias mais fragilizadas.
2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Favorecer a progressiva inserção das pessoas que se encontram em situação de exclusão social, económica, laboral, familiar
Proteger as crianças e jovens em risco/perigo.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
5 - Melhorar as condições de rendimento dos pensionistas.	MTSS	MTSS	5.1 Atribuição do Complemento Solidário para Idosos, pensionistas com 65 e mais anos, com baixos rendimentos familiares.	Pessoas com 65 ou mais anos.	5.1.1 Até 2010, garantir o CSI a todas as pessoas com 65 ou mais anos e com baixos recursos	- N.º de beneficiários da medida.	Financiamento MTSS	
6 - Melhorar as condições de vida das famílias com crianças e jovens abrangidas por medidas de promoção e protecção em meio natural de vida.	Programa de intervenção com famílias/crianças e jovens	MTSS	6.1 Prestação de apoio económico às famílias com medidas aplicadas no âmbito da CPCJ e/ou EMAT. 6.2 Formação e qualificação das famílias.	Famílias/ Crianças/ Jovens da CPCJ e/ou EMAT	6.1.1 Abranger 20% famílias até 2010.	- N.º de beneficiários da prestação; - N.º de beneficiários da formação/qualificação.	Financiamento do MTSS Recursos Humanos (CPCJ/EMAT)	Recursos Humanos
7 - Reforçar a protecção e o bem-estar bio-psico-social das crianças e jovens em risco/perigo e/ou com deficiência/problemas de desenvolvimento.	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Educação Saúde Segurança S. Câmara Municipal Forças de Segurança IPSS'S Cidadãos designados pela Assembleia Municipal, TFM de Coimbra (Comissão Restrita) (Comissão Alargada) população em geral	7.1 Promoção dos direitos das crianças e jovens e/ou prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança/saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. ⇒ Atendimento da população que procura e/ou é encaminhada para a CPCJ. ⇒ Estudo, diagnóstico e avaliação das situações sinalizadas. ⇒ Aplicação de medidas de promoção e protecção. - Criação de respostas de apoio às famílias e seus filhos, em articulação com outros serviços. ⇒ Activação de redes de apoio na área da prevenção primária.	Crianças/jovens em risco/perigo e respectivas famílias	7.1.1 Efectuar o estudo, diagnóstico e avaliação de todas as situações que chegam ao conhecimento da Comissão. 7.1.2 Conseguir prestar o acompanhamento necessário a todas as situações que dão origem a abertura de processo (anualmente). 7.1.3 Realizar Acordos de Promoção e Protecção com crianças/ jovens famílias nos tempos legal/previstos. 7.1.4 Realizar duas reuniões/ mês da Comissão restrita e 6 reuniões/ano da Comissão Alargada por ano civil. 7.1.5 Constituir grupos de trabalho da Comissão Alargada.	(valores por ano) - N.º de situações diagnosticadas/ avaliadas; - N.º de acordos de Promoção e Protecção realizados; - N.º de reuniões/ realizadas pela Comissão Restrita; - N.º de reuniões/ realizadas por Comissão Alargada; - N.º de grupos de trabalho constituídos; - N.º de reuniões; - N.º de relatórios aprese. Tipo de activ. realizadas.	- Recursos Humanos (Instituições Locais e TFM) - Logísticos (instalações/ Viatura – CM) - Financeiros MTSS/ Câmara Municipal	Téc. Cooptados Cidadãos com especial interesse pelos problemas da infância e juventude.

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: I – Comunidade / Família / Grupos em situação de vulnerabilidade e/ou risco/perigo



Prioridades: 1. Combater a pobreza através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania às famílias mais fragilizadas.
 2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Favorecer a progressiva inserção das pessoas que se encontram em situação de exclusão social, económica, laboral, familiar
 Proteger as crianças e jovens em risco/perigo.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
7 - Reforçar a protecção e o bem-estar bio-psico-social das crianças e jovens em risco/perigo e/ou com deficiência/problemas de desenvolvimento. <u>Continuação</u>	Modelo Nacional de Intervenção Precoce (MNIP)	MTSS DREC ARSC HPC APPACDM Ao nível local: Equipa de Intervenção Directa (EID)	7.2 Medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, saúde e acção social. → Garantir o apoio a todas as crianças/ famílias sinalizadas à IP. → Promoção de encontros temáticos entre as famílias. → Desenvolver competências das crianças de forma a obterem uma boa integração escolar e social. → Desenvolver competências nas famílias para apoio ao desenvolvimento dos seus filhos.	Crianças dos 0 aos 6 anos (no distrito de Coimbra dos 0 aos 3 anos)	7.2.1 Conseguir prestar anualmente o apoio necessário a todas as situações sinalizadas. 7.2.2 Divulgar a IP no Concelho e comunidade educativa. 7.2.3 Promover o envolvimento dos serviços de saúde. 7.2.4 Organizar encontros temáticos por ano destinados às famílias.	- N.º de casos apoiados; - Tipo de divulg. realizada; - N.º de encontros realiz.; - N.º de reuniões da EID realizadas; - N.º de reuniões de supervisão realizadas.	Recursos Humanos (Instituições Locais) - Recursos Logísticos instalações/ viatura - CM - Bens de Apport da APPACDM/ Câmara/Centro de Saúde	R. Financeiros de candidaturas a realizar
	CPCJ IP RSI PDIAS	Educação Saúde Segurança Social Autarquias Forças de Seg. IPSS'S Grupos de trabalho das parcerias	7.3 Proporcionar formação aos intervenientes nestas áreas (instituições, técnicos, outros). 7.4 Desenvolver programas de formação para pais e filhos nas áreas de: - Competências pessoais parentais, sociais - Gestão e economia doméstica - Comportamentos aditivos (alcooolismo, toxicodependência) - Comportamentos de risco, violência doméstica, maus-tratos, abuso de menores - Promoção de saúde sexual e reprodutiva e prevenção das doenças transmissíveis sexualmente.	Técnicos/ Instituições Famílias/ jovens População em geral	7.3.1 Sinalização o mais precoce possível das situações, melhorando a articulação entre serviços e a divulgação das medidas de apoio. 7.3.2 Realizar 2/3 acções de sensibilização por ano em áreas específicas para técnicos/ intervenientes e famílias/jovens. 7.3.3 Realizar um curso por ano de formação de “competências pessoais e sociais” e “gestão de economia doméstica” para pais. 7.3.4 Organizar e constituir uma estrutura de apoio local de formação em competências parentais para pais.	- Tipo de diligências efectuadas; - N.º de acções realizadas; - N.º de participantes - N.º de acções realizadas; - N.º de participantes - Diligências efectuadas; Protocolos/Acordos firmados; - N.º de beneficiários.	Financiamento de MTSS, Câmara Municipal, (CPCJ) Recursos Humanos Bens de Apport das Instituições Locais	Candidatura (CLDS) outras
	Sector Desportivo da Câmara Municipal	Câmara Municipal IPSS's JF	7.5 Criar estruturas para implementação de Programa de Animação Desportiva, Lúdica e Recreativa destinadas às crianças/jovens em risco/perigo, que promovam o seu desenvolvimento integral e equilibrado.	Crianças/ Jovens	7.5.1 Realizar acções pontuais. 7.5.2 Realizar actividades regulares nas férias escolares. 7.5.3 Criar respostas estruturais regulares de prática de desportos específicos para promoção de competências.	(valores anuais) - N.º e tipo de acções; - N.º de participantes; Tipo de estruturas criadas. - N.º de participantes.	Financiamento CM/CPCJ IPSS Equipamentos desportivos	Candidatura (CLDS) Bens de Apport de Instituições que estão vocacionadas para a prática do desporto.

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: I – Comunidade / Família / Grupos em situação de vulnerabilidade e/ou risco/perigo



Prioridades: 1. Combater a pobreza através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania às famílias mais fragilizadas.
 2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Favorecer a progressiva inserção das pessoas que se encontram em situação de exclusão social, económica, laboral, familiar
 Proteger as crianças e jovens em risco/perigo.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
8 - Facilitar o acesso da população–alvo a modalidades de apoio específico. Melhorar o serviço de atendimento/acompanhamento/tratamento das famílias disfuncionais/ multiproblemáticas.	RSI PDIAS CPCJ IP	Segurança Social Câmara Municipal (CPCJ) Centro de Saúde CHPC - Lorvão	8.1 Facilitar/melhorar o acesso da população-alvo a modalidade de apoio específico. 8.2 Encaminhamento de famílias/indivíduos para Serviços da área da saúde mental, nomeadamente: - Departamento de Pedopsiquiatria. - NUSIAF/Faculdade de Psicologia. - CHPsiquiátrico de Coimbra.	Pessoas com fracas competências/ desequilíbrios/ disfuncionalidades a diversos níveis	8.1.1 Melhorar a articulação inter-serviços, rentabilizando os canais de comunicação já existentes. 8.1.2 Celebrar acordos/protocolos com Instituições de Saúde/Ensino. 8.2.1 Promover a saúde mental das famílias/indivíduos de forma a melhorarem as suas competências pessoais, laborais, familiares, sociais.	- N.º de Acordos/Protocolos firmados; - Tipo de diligências realizadas; - N.º de famílias atendidas; - N.º de crianças/jovens atendidos; - N.º de casos tratados/arquivados.	Financiamento através de programas Recursos Humanos	Estabelecimento de protocolos

F – Prioridades Locais identificadas no Diagnóstico Social / Problemas sinalizados que ainda persistem:

Eixos de Intervenção:



II - Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais/

- **Acessibilidade/ Mobilidade**
- **Demografia**

- Insuficientes infra-estruturas de apoio a idosos, na resposta de Apoio Domiciliário, Lar, Centro de Dia.
- Inexistência de respostas de rede de cuidados continuados integrados.
- Inexistência de rede de banco de voluntariado organizado.
- Insuficientes infra-estruturas de apoio a crianças (creche).
- Inexistência de Centro de Acolhimento de Emergência para crianças / jovens.
- Insuficiente resposta de famílias de Acolhimento no concelho para crianças, jovens e idosos.
- Insuficiente resposta para a população com deficiência e/ou doença mental.
- Desadequação dos espaços físicos e/ou das condições de funcionamento de equipamentos de apoio à população com deficiência.
- Existência de barreiras arquitectónicas em edifícios privados e públicos.
- Incumprimento da legislação em matéria de acessibilidade/mobilidade.
- Insuficiente/inadequada rede de transportes públicos face às necessidades da população nomeadamente de acesso aos cuidados de saúde.
- Envelhecimento da população.
- Elevado índice de dependência.
- Despovoamento/desertificação e envelhecimento demográfico num n.º elevado de lugares/aldeias.
- Diminuição do suporte familiar à população idosa.
- Isolamento geográfico e abandono familiar e social.
- Sazonalidade da população residente originada por fluxos migratórios.

População-Alvo

- Idosos
- População em situação de dependência (doença/invalidez/isolamento)
- População com deficiência/ doença mental.
- Crianças
- Jovens

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos/Serviços/ Respostas Sociais



Prioridades: 1. Combater a pobreza dos idosos através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania.
2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Promover a melhoria das condições de vida da população idosa.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1 - Promover, aumentar e qualificar as respostas sociais para idosos.	PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais)	MTSS IPSS'S CM	1.1 Apoiar o alargamento, desenvolvimento e a consolidação da rede de equipamentos sociais. 1.2 Construção/melhoramento de equipamentos em Penacova, Carvalho, Lorvão, Figueira de Lorvão, Friúmes, relativos a candidaturas aprovadas em 2006/2007. 1.3 Realização de novas candidaturas.	Idosos	1.1.1 Criar até 2010, 54 lugares respostas para Lar, 110 lugares para Centro de Dia e 47 lugares para Apoio Domiciliário, para a população necessitada dessas respostas. 1.2.1 Terminar, até ao final de 2009, as novas instalações/alargamento do CSP de Lorvão, do Grupo de Miro, do Centro de Dia/Apoio Domiciliário de Carvalho, do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Penacova.	- N.º de pessoas em lista de espera; - N.º de lugares criados de resposta Lar; - N.º de lugares criados de resposta Centro de Dia e SAD; - N.º de beneficiários abrangidos.	Financiamento do PARES Financiamento da CMP Financiamento Privado Recursos Humanos das IPSS's	Recursos Humanos a contratar
	JF Oliveira do Mondego JF de S. Paio do Mondego FMCB CMP MTSS	MTSS FMCB CMP	1.4 Implementar o Centro de Dia na Freguesia de Oliveira do Mondego. 1.5 Criar um Centro de Dia em S. Paio do Mondego.	Idosos	1.4.1 Abertura do Centro de Dia até ao final do ano 2008. 1.5.1 Abertura do Centro de Dia até final de 2009.	- N.º de pessoas em lista de espera; - N.º de respostas criadas; - N.º de benef. abrangidos/ apoiados.	Financiamento: - MTSS - CMP - Privado Recursos Humanos	1 Ajudantes de Acção Directa
	Centro de Acolhimento Câmara Municipal	MTSS Centro de Acolhimento Câmara Municipal	1.6 Implementar o Centro de Dia e Apoio Domiciliário em Carvalhal de Mançores	Idosos	1.6.1 Reconstrução/Adaptação das instalações da antiga escola em Centro de Dia com a data prevista de abertura para o final de 2008. 1.6.2 Criação de 20 lugares de Centro de Dia.	- N.º de beneficiários abrangidos; - N.º de lugares criados; - N.º de beneficiários abrangidos;	Financiamento: - Privado - Instituição - MTSS	Recursos Humanos
2. Proporcionar o acesso a formação do pessoal afecto às diversas valências de idosos de IPSS's do Concelho.	Programa Operacional Potencial Humano (POPH) CLDS	AD ELO Câmara Municipal IPSS'S	2.1. Efectuar diligências para a organização de um plano formativo. 2.2 Efectuar candidaturas ao Programa de Formação e Acção para entidades de Economia Social – Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional. 2.3 Definição de espaço para a realização das formações. 2.4 Contratar serviços de formação. 2.5 Seleccionar os beneficiários da formação.	Auxiliares de acção directa Dirigentes Outros quadros de trabalhadores	2.1.1 e 2.2.1 Obtenção de uma boa gestão e aperfeiçoamento profissional. 2.2.2 Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes das Instituições. 2.2.3 Promover o desenvolvimento das entidades, através de acções que promovam a optimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da gestão e da prestação de serviços sociais.	- n.º de formandos envolvidos; - n.º de sessões realizadas	Técnicos das IPSS'S	Formadores

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos/Serviços/ Respostas Sociais



Prioridades: 1. Combater a pobreza nos idosos através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania.
2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Promover a melhoria das condições de vida da população idosa.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
3 - Promover a melhoria das condições de vida das famílias que integram idosos e pessoas dependentes.	Rede de Cuidados Continuados Integrados (RCCI)	M. Saúde MTSS IPSS CD de Coimbra C. Saúde IPSS	3.1. Promover a oferta de serviços de: - Internamento de curta duração alternativo ao hospital. - Internamento de média e longa duração para idosos e pessoas com dependência. 3.2. Realização de acção informativa. 3.3 Triagem das Instituições que poderão ter condições de avançar um projecto. 3.4 Preparação do processo de candidatura.	Idosos/Pessoas com dependência Dirigentes, técnicos das IPSS e Saúde	3.1.1 Criação, até 2010, de uma Unidade de Cuidados Continuados afecta a uma IPSS Local.	- Diligências efectuadas; - Tipo de respostas criadas; N.º de lugares criados; - N.º de beneficiários abrangidos.	Financiamento do MS e do MTSS Recursos Humanos da Saúde e da Segurança Social	IPSS locais
	Programa de Requalificação habitacional da população idosa	MTSS	Melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas utentes do apoio domiciliário, prevenindo a sua institucionalização.	Idosos	Apresentar candidaturas	- N.º de pessoas abrangidas	Financiamento do MTSS	Bens Apport das Instituições
4 - Proporcionar o acesso da população mais isolada a serviços de que necessita	CM JF's	CM JF's	4.1. Criar um serviço de transporte alternativo para deslocação aos serviços de saúde, outros.	Idosos, pessoas dependentes.	4.1.1 Aquisição de uma viatura. Contratação de motorista.	- N.º de pessoas beneficiárias; - Tipo de serviço solicitado.	- Financiamento Viatura - Recursos humanos	Viaturas de IPSS como recurso complementar

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos/Serviços/ Respostas Sociais



Prioridades: 1. Combater a pobreza nos Idosos através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania.
2. Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Promover a melhoria das condições de vida da população idosa.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
5 - Proporcionar o acesso à população mais idosa, isolada e desfavorecida a actividades lúdicas, recreativas, culturais.	Programa “Vida Activa é qualidade de vida”	Sector do Desporto - Câmara Municipal Colaboração das IPSS’s	5.1. Realizar anualmente actividades pontuais lúdicas e recreativas. 5.2. Criar estruturas para implementação de Programas de animação desportiva, lúdica e recreativa. 5.3. Organização de actividades físicas nas IPSS’s (Gerontomotricidade). 5.4. Realizar actividades nas Instalações desportivas existentes.	Idosos da comunidade e das Instituições	5.1.1 Estruturação de Programas até ao final do ano 2009. 5.1.2 Aumentar os níveis de independência e autonomia. 5.1.3 Diminuir a frequência de ocorrência das patologias dos idosos. 5.1.4 Aumentar a sensação de competência, mestria e controlo nos idosos. 5.1.5 Promover auto-estima e a vontade de viver.	- Tipo de programas implementados; - N.º de beneficiários das acções; - Tipo e n.º de acções realizadas.	CM Sector do Desporto/ Acção Animação Social	Candidatura aos CLDS Outros Técnicos das IPSS’s
6. Criar uma rede de voluntariado e um Banco de Recursos.	Programa Rede de Voluntariado	CDC Câmara Municipal IPSS’S Outras (PDIAS)	6.1. Criar uma rede de voluntariado através de programas de promoção local na área do apoio às pessoas idosas, dependentes. 6.2. Criar um banco de recursos com roupas, mobiliário e outros bens de 1ª necessidade.	Idosos, pessoas dependentes, carenciadas.	6.1.1 Realização de diligências/contactos para dar início ao processo no início do ano 2009. 6.2.1 Proporcionar resposta atempada a situações de emergência.	- Instituições envolvidas; - N.º de voluntários envolvidos; - N.º de beneficiários; - Tipo de material recolhido e distribuído.	Instituições Técnicos	Pessoas da comunidade Espaços para armazenamento (Escolas devolutas)

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais para crianças/jovens



Prioridades: 1 - Combater a pobreza
 2 – Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Promover as condições de vida das crianças/jovens e respectivas.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Alargar a capacidade de resposta no âmbito da primeira infância.	PARES	MTSS CMP IPSS's	1.1 Apoiar o alargamento, desenvolvimento e a consolidação da rede de equipamentos sociais no âmbito da primeira infância. 1.2 Construção/alargamento de equipamentos em Penacova, Lorvão, Miro e S. Pedro d'Alva.	Primeira infância	1.1.1 Até 2010, alargar a resposta de Creche a 143 crianças. 1.2.1 Distribuição dos lugares de apoio de Creche por: - Miro: 35 - Lorvão: 30 - Figueira de Lorvão: 30 - Santa Casa de Misericórdia: 3 - Fundação Mário Cunha Brito: 15	- N.º de crianças em lista de espera; - N.º de lugares criados; - Taxa de ocupação por estabelecimento anual.	Financiamento: - PARES e das IPSS Financiamento: - CM Recursos Humanos das IPSS	Recursos humanos a contratar
2. Proporcionar o acesso à formação do pessoal afecto ao equipamento da primeira infância de IPSS's do Concelho.	POPH IEF e outras entidades formadoras	AD ELO IPSS CM MTSS	2.1 Efectuar diligências necessárias para a organização de um plano formativo. 2.2 Efectuar candidaturas ao Programa Formação e Acção para entidades de Economia Social. 2.3 Definição de espaço para a realização das formações.	Ajudante de Acção Educativa Dirigentes Outros quadros de trabalhadores	2.1.1 Melhorar a qualidade dos serviços a prestar. 2.2.1 Obtenção de uma boa gestão e aperfeiçoamento profissional. 2.3.1 Promover o desenvolvimento das entidades através de processos de modernização e inovação.	- Diligências efectuadas; - Candidaturas efectuadas; - N.º de formandos envolvidos; - N.º de sessões realizadas.	AD ELO IPSS Técnicos das Instituições	Candidatura (POPH) Formadores (CLDS)

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais para crianças/jovens



Prioridades: 1 - Combater a pobreza
2 – Promover a inclusão e coesão social.



Objectivo Geral: Promover as condições de vida das crianças/jovens e respectivas.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
3. Implementar no Concelho de Penacova respostas qualificadas a situações de intervenção urgente/emergente de crianças/jovens em perigo eminente.	MTSS	IPSS	3.1 Criação de um Centro de Acolhimento temporário que promova a protecção e a promoção dos direitos das crianças em situações de emergência, como resposta alternativa à família biológica, enquanto esta não tenha condições para proteger os seus filhos,	Crianças/jovens em perigo eminente	3.1.1 Recolha de informações e recursos. <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de uma candidatura no âmbito desta valência ao CD Coimbra pelas IPSS que estejam vocacionadas para esta área. Criação de uma valência que dê resposta a 10 crianças até final de 2010. 	- Diligências efectuadas; - Contratos/Protocolos celebrados.		
	MTSS	CDC IPSS CMP	3.2 Alargar a resposta de Famílias de Acolhimento no Concelho. <ul style="list-style-type: none"> Divulgar e sensibilizar a população. Seleccionar famílias. Criar um banco de recursos local em articulação com o banco de recursos do CDC. 	Crianças/jovens em perigo eminente	3.2.1 Recolha de informação e recursos. <ul style="list-style-type: none"> Realização de Acção de Sensibilização. Apresentação de candidaturas de Famílias de Acolhimento ao CDC. Criação de uma estrutura local de Família de Acolhimento até 2010 que dê resposta a 10 crianças. 	- Diligências efectuadas; - N.º de acções de informação/sensibilizaã o realizadas; - N.º de famílias pré-seleccionadas; - N.º de candidaturas apresentadas ao CDC.	IPSS CMP Centro de Saúde CDC - Serviço Local CDC – Grupo de Trabalho de Famílias de Acolhimento	Cidadãos com competências e condições sócio-económicas
4. Promover e generalizar a prática do desporto junto das crianças e jovens de forma a apoiar o seu desenvolvimento harmonioso.	Instituto da Juventude CMP	IPSS (Grupo de Miro) AJI CMP -. Secção do Desporto JF	4.1 Realizar Programas específicos para a ocupação dos tempos livres, férias escolares destinadas a todas as crianças e jovens do Concelho. 4.2 Orientação/inserção das crianças/jovens para a prática de uma actividade desportiva que se enquadre nas suas aptidões, vocações, competências.	Crianças e Jovens	4.1.1 Transformar a prática desportiva junto das crianças /jovens numa actividade integrada, fazendo parte dos padrões e de sinalização do seu percurso de vida.	- Tipo de acções realizadas; - N.º de acções; - n.º de beneficiários.	IJ CMP – Sector Desportivo IPSS	Rentabilização dos professores de Educação Física e treinadores de práticas desportivas que existem no Concelho.

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais
Acessibilidade / Mobilidade

Prioridades: 1. Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, doença mental, dependentes, isoladas.

Objectivo Geral: Promover o desenvolvimento de competências par o exercício da cidadania e para o acesso a serviços e oportunidades essenciais das pessoas sujeitas a discriminação.

Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Reforçar o investimento em equipamento para o apoio aos indivíduos portadores de deficiência mental.	PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) Outras medidas de apoio que surjam	MTSS CM APPACDM de Vila Nova de Poiares	1.1 Apresentar novas candidaturas a programas/medidas em que se enquadra a construção das instalações do Centro de APPACDM de Figueira de Lrvão. 1.2 Realização de acções do âmbito do mecenato para adquirir fundos e colaborações de instituições dos cidadãos.	Indivíduos portadores de deficiência mental (jovens e adultos)	1.1.1 e 1.2.1 Construir novo Centro até 2010. Adequar o equipamento às necessidades específicas dos indivíduos com deficiência. - Eliminar as barreiras arquitectónicas a que estes indivíduos estão sujeitos nas actuais instalações. - Obter condições para desenvolver competências que promovam a autonomia e o exercício da cidadania.	- Datas de apresentação de candidaturas. - Programas/medidas em que é apresentada candidatura. - Actividades realizadas que contaram com apoio do mecenato. - Data de início de construção. - Data de finalização. - N.º de beneficiários abrangidos.	Financiamento de: - MTSS - CM - Recursos Humanos	Entidades privadas, públicas e cidadãos.
2. Reforçar o acesso à formação e ao emprego das pessoas com deficiência e/ou com doença mental.	Programa de Formação Profissional e emprego de pessoas com deficiência	APPACDM MTSS	2.1 Desenvolver a área da formação das pessoas portadoras de deficiência: - Realização do Curso de Auxiliares de Serviços Gerais.	Indivíduos portadores de deficiência (jovens e adultos)	2.1.1 e 2.2.1 Aquisição de competências em áreas específicas, que facilitem o processo de integração social e no mercado de trabalho.	- Data de início de formação; - N.º de formandos que iniciaram a formação; - N.º de formandos que finalizaram a formação; - N.º de indivíduos que foram inseridos no mercado de trabalho.	Financiamento: - MTSS - Recursos Humanos - Recursos Logísticos	Formandos Instituições da Comunidade
	Programa Operacional potencial humano	MTSS Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra – Unidade de Lrvão	2.2 Desenvolver a área de formação das pessoas portadoras de doença mental: - Realização de Curso de Jardinagem e Horticultura. - Cerâmica Artística. - Actividades Domésticas.	Indivíduos portadores de deficiência mental				

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais
Acessibilidade/Mobilidade



Prioridades: 1. Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, doença mental, dependentes, isoladas.



Objectivo Geral: Melhorar as condições e aumentar a qualidade das pessoas portadoras de deficiência /dependência /doença através da melhoria das acessibilidades.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
3. Reforçar o acesso à educação com vista à promoção da igualdade de oportunidades.	Quadro de docência da Educação Especial	ME Agrupamento de Escolas	3.1 Promover a inclusão Sócio-Educativa de crianças e jovens com necessidades Educativas Especiais.	Crianças e jovens com NEE de carácter prolongado	3.1.1 Fixar aos Agrupamento de Escolas, professores especializados em Educação Especial.	- N.º de lugares de professores de EE criados; - N.º de crianças/ jovens abrangidas;	Financiamento: - ME - Recursos Humanos	Colaboração de outras entidades na sinalização/ acompanhamento
4. Reforçar o acesso a serviços e promover a melhoria das acessibilidades e informação.	Rede de serviços de informação e mediação para pessoas com deficiência (SIM-PD)	MTSS Câmara Municipal J. Freguesias	4.1 Criação de um espaço de atendimento local de apoio qualificado às pessoas com deficiência ou incapacitados.	Pessoas com deficiências ou incapacidades e respectivas famílias	4.1.1 Efectuar diligências junto da Unidade de Coordenação Nacional dos SIM-PD para obter informação sobre a criação deste serviço durante o ano de 2008. 4.1.2 Criação de um Serviço de Informação e Mediação na Câmara Municipal até 2009.	- Criação de base de dados do Concelho; - Tipo de diligências efectuadas para a criação do SIM; - N.º de atendimentos efectuados.	Financiamento: MTSS Outros	Contratação de responsável pelo serviço de entre pessoas portadoras de deficiência.
	Lei de Acessibilidades	MTSS	4.2 Divulgação dos normativos técnicos a aplicar no âmbito das acessibilidades nos edifícios públicos e privados. 4.3 Elaboração de folhetos informativos para divulgar junto da população, numa perspectiva de sensibilização para a existência de barreiras arquitectónicas, que tornam inviável a vida em sociedade dos cidadãos portadores de incapacidades.	Pessoas com deficiências ou incapacidades	4.2.1. Alargar normas técnicas aos edifícios habitacionais num período de 8 anos. 4.2.2. Incentivar o cumprimento das normas através do reforço de normas sancionarias. 4.2.3. Divulgar as normas em vigor junto da população e serviços públicos que apresentam barreiras arquitectónicas, nomeadamente a Câmara Municipal.	- N.º de reuniões realizadas com a Autarquia – equipa técnica das Obras - Tipo de folhetos informativos elaborados. - Identificação dos meios utilizados para a sensibilização/ divulgação.	Recursos Humanos da Autarquia	Outras Instituições

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: II – Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais
Acessibilidade/Mobilidade

Prioridades: 1. Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, doença mental, dependentes, isoladas.

Objectivo Geral: Melhorar as condições e aumentar a qualidade das pessoas portadoras de deficiência /dependência /doença através da melhoria das acessibilidades.

Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
4. Reforçar o acesso a serviços e promover a melhoria das acessibilidades e informação. <u>Continuação</u>	Programa “Reduções tarifárias para pessoas com deficiência”	MTSS APPACDM CM CDCoimbra	4.4. Reduções tarifárias nos transportes públicos destinados as pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes: - “Acordo de desconto para pessoas com deficiência”. - Acordo Tarifário “dois por um”.	Pessoas com deficiências famílias	4.4.1 Efectuar diligências para obter informação sobre estas medidas até final de 2008. 4.4.2. Divulgar estas medidas junto da população alvo e familiares.	- Tipo de diligências efectuadas; - N.º de pessoas contactadas; - Tipo de respostas criadas.	Recursos Humanos APPACDM CM CDCoimbra	Outros Serviços
			4.5. Redução/eliminação das barreiras arquitectónicas das habitações de pessoas com deficiência e nos edifícios públicos, nomeadamente Câmara Municipal.	Pessoas com deficiência com problemas de acesso nas habitações	4.5.1 Até 2010, intervir em todas as situações que forem sinalizadas, consoante as condições económicas apresentadas pelos requerentes do apoio.	- N.º de intervenções efectuadas; - Tipo de intervenções realizadas.	Financiamento: - SOLARH - PROHABITA - CM - RSI/PDIAS	Recursos Humanos da área das Obras
	Sistema de atribuição e financiamento de ajudas técnicas e tecnologias de apoio Banco de Recursos de Ajudas Técnicas	MTSS PDIAS Câmara Municipal PDIAS	4.6 Responder às reais necessidades das pessoas com deficiência ou incapacidade em matéria de ajudas técnicas e tecnologias de apoio. 4.7 Aquisição de novo equipamento e melhorar a qualidade de equipamento existente.	Pessoas com deficiência ou incapacidade	4.6.1 Dar resposta a todas as situações que necessitem de ajudas técnicas. 4.7.1 Actualizar o inventário do Banco de recursos do PDIAS existente e inventariar o equipamento que é necessário adquirir.	- N.º de casos sinalizados; - N.º de ajudas técnicas concedidas no âmbito do PDIAS - N.º de ajudas técnicas concedidas no âmbito da Segurança Social.	MTSS PDIAS CM	Doações de Entidades privadas

F – Prioridades Locais identificadas no Diagnóstico Social / Problemas sinalizados que ainda persistem:

Eixos de Intervenção:



III – Habitação / Condições de Habitabilidade

- Existência de habitações com condições precárias, dispersas pelo Concelho.
- Elevado n.º de habitações familiares com falta de instalações sanitárias.
- Insuficiente oferta de arrendamento a preços acessíveis a famílias de baixos rendimentos.
- Existência de barreiras arquitectónicas em habitações onde vivem pessoas portadoras de deficiência / dependência.
- Crescimento do n.º de famílias que apresentam desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população.
- Falta de estratégia política para responder às carências habitacionais (local/central).

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: III – Habitação/ Condições de Habitabilidade



Prioridades:

1. Intervir no mercado de habitação com vista à reabilitação, requalificação, realojamento e melhoria de condições de habitabilidade da população em situação de exclusão.
2. Generalizar a qualidade do alojamento da população.



Objectivo Geral: Responder às necessidades habitacionais das pessoas e grupos sociais desfavorecidas e de mais baixos rendimentos.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Promover a melhoria das condições de habitabilidade e de acesso à habitação das famílias carenciadas.	RSI PDIAS CPCJ IP PER (Programa Especial de Realojamento) PROHABITA PCHCC (Programa de apoio à construção de habitação a custos controlados) NRAU SOLARH Candidaturas/ financiamento	Segurança Social Saúde CMP IPSS's Juntas de Freguesia CMP JF	1.1. Definição da política de apoio à habitação a promover no Concelho.	Indivíduos/ famílias com carências económicas e habitacionais	1.1.1 e 1.2.1 Até Julho de 2009, ter um Diagnóstico de todas as situações de carência habitacional sinalizadas.	- Nº de Diagnósticos realizados; - Nº de casos sinalizados - Data de aprovação e da implementação do Regulamento Interno; - Nº de famílias apoiadas;	Recursos Humanos: Técnicos Financiamento do INH	
			1.2. Realizar um Regulamento Interno para a área de apoio à habitação.		1.2.1 Definição de critérios de triagem, prioridades e selecção de famílias a apoiar no Concelho.			
			1.3 Actualizar o levantamento das situações de carência habitacional, tendo por base os casos sociais sinalizados ao nível do atendimento social da CMP, Saúde, IPSS's, RSI, PDIAS e CPCJ;		1.4.1 Até 2010, dar resposta a 20% dos casos sinalizados.			
			1.4 Elaborar propostas para os casos sinalizados e prioritários tendo por base as medidas e Programas de Política Social vigentes no âmbito da Habitação;		1.5.1 Até 2010, atribuir habitação e efectuar contratos de arrendamento com 6 famílias.			
			1.5 Aquisição pela CMP de habitações para reconstrução/readaptação com vista ao realojamento de famílias carenciadas integrando-as num programa de renda apoiada.		1.6.1 Realojar 3 agregados familiares nos apartamentos do Bloco Habitacional da CMP com base nos critérios de prioridade definidos no Regulamento Interno.	- Nº de contratos de arrendamento celebrados; - N.º de beneficiários da resposta habitação;	Escolas e Habitações devolutas e adquiridas pela Câmara Municipal	Financiamento da Administração Central e Local
			1.6 Dar continuidade ao equipamento dos apartamentos do Bloco Habitacional da CMP para realojamento de agregados familiares com carências habitacionais, em situação de emergência e sem alternativas de resposta.		1.7.1 Agilizar o processo de cobertura da rede de saneamento de forma a que em 2010___% do Concelho se encontre coberto por estas infra-estruturas.	- Nº de contratos de arrendamento celebrados; - N.º de beneficiários da resposta.	Apartamentos da CMP	
			1.7 Alargamento da rede de infra-estruturas de saneamento básico.	Habitações sem acesso a rede de saneamento básico				

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: III – Habitação/ Condições de Habitabilidade



Prioridades:

1. Intervir no mercado de habitação com vista à reabilitação, requalificação, realojamento e melhoria de condições de habitabilidade da população em situação de exclusão.
2. Generalizar a qualidade do alojamento da população.



Objectivo Geral:

Responder às necessidades habitacionais das pessoas e grupos sociais desfavorecidas e de mais baixos rendimentos.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Promover a melhoria das condições de habitabilidade e de acesso à habitação das famílias carenciadas. <u>Continuação</u>	RSI PDIAS CPCJ JF Porta 65 Jovem NRAU	CMP INH Segurança Social	1.8 Dinamização do mercado de Arrendamento Jovem. 1.9 Realização de acções de sensibilização junto dos munícipes e estabelecimentos públicos. 1.10 Elaboração de folhetos informativos sobre o arrendamento jovem. 1.11 Realização de folhetos informativos sobre programas a que os munícipes se podem candidatar.	Indivíduos/ famílias com carências económicas e habitacionais	- Dinamizar acções para incentivo dos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos em família ou em coabitação jovem.	- N.º de situações/jovens encaminhadas; - N.º de acções de sensibilização; - N.º de folhetos e locais de divulgação; - N.º de folhetos e locais de divulgação.	Recursos Humanos: Técnicos Financiamento do INH	Financiamento da Administração Central e Local

F – Prioridades Locais identificadas no Diagnóstico Social / Problemas sinalizados que ainda persistem:

Eixos de Intervenção:



IV – Escolarização/Formação/Qualificação Profissional

- Analfabetismo.
- Elevados níveis de iliteracia entre a população adulta.
- Baixa escolarização entre a população adulta.
- Abandono escolar precoce.
- Insucesso/retenção escolar.
- Baixas expectativas dos jovens face aos estudos.
- Desvalorização da Escola por parte das famílias.
- Insuficientes recursos para acompanhar alunos com necessidades específicas.
- Insuficiente acompanhamento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos alunos.
- Insuficiente oferta de ensino profissionalizante para adolescentes/jovens que não se enquadram no sistema educativo regular.
- Baixas qualificações profissionais.

V – Economia / Emprego / Desemprego

- Insuficiência de condições/incentivos para a produção/investimento.
- Fraca dinâmica/diversidade do tecido produtivo/emprego social.
- Fraco envolvimento do tecido empresarial na resolução das problemáticas sociais.
- Emprego/desemprego sazonal.
- Trabalho precário.
- Desigualdade de salário segundo o género.
- Desemprego de longa duração.
- Absentismo laboral.
- Desigualdades de oportunidades/género no acesso e na integração no mercado de trabalho
- Baixas competências/profissionais.
- Trabalho legal/fuga ao pagamento de contribuição ao Estado.
- Dificuldades de acesso/integração na vida activa.
- Dificuldade de inserção profissional de pessoas portadoras de deficiência/doença mental.

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

**Eixos de Intervenção: IV – Escolarização/Formação/Qualificação Profissional
V - Economia/Emprego**

Prioridades: Corrigir as desvantagens na educação, formação e qualificação.

Objectivo Geral: Ajustar o ensino e as escolas às necessidades das crianças/jovens e famílias.
Implementação da escola a tempo inteiro.

Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Ajustar o ensino e as escolas às necessidades das crianças/famílias através de programas específicos.	Actividades Enriquecimento Curricular (AEC) Complemento de apoio à família	ME Agrupamento de Escolas Câmara Municipal	1.1 Garantir que a permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino resulte em tempo pedagógico/rico e complementar das aprendizagens curriculares. Adaptar os horários escolares às necessidades das famílias.	Pré-escolar Alunos do 1º Ciclo	1.1.1 Manter os níveis máximos de cobertura deste tipo de respostas (100% em todo o concelho) que foram obtidos até ao final de 2007.			
	Percursos Curriculares Alternativos	ME Agrupamento de Escolas	1.2. Garantir dispositivos de organização e gestão de currículos adaptados a alunos que revelam insucesso escolar repetido ou problemas de integração na comunidade educativa.	Jovens até aos 15 anos	1.2.1 Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a alunos até aos 15 anos com insucesso escolar repetido e em risco de abandono.			
	Programa Escolhas	MTSS CM IPSS's	1.3. Promover a inclusão social das crianças e jovens provenientes de contexto socio-económicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades.	População infantil e juvenil mais carenciada	1.3.1 Realizar candidaturas e obter aprovação/financiamento das mesmas.	- N.º de candidaturas apresentadas; - N.º de candidaturas aprovadas; - N.º de beneficiários.	Bens Apport das Instituições	Candidaturas Programas
2. Implementar as novas políticas autárquicas na área da educação no seguimento das linhas orientadoras do Ministério da Educação, no que se refere à transferência para os municípios de atribuições e competências.	ME Autarquias	ME Câmara Municipal - Sector da Educação Agrupamento de Escolas	2.1. Promover as condições necessárias para dar resposta às atribuições e competências, em matéria da educação, a transferir para os municípios, nomeadamente. i. Reestruturação dos conteúdos das actividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo. ii. Gestão do parque escolar nos 2º e 3º ciclos. iii. Gestão d acção social escolar nos 2º e 3º ciclos. iv. Reestruturação da gestão dos transportes escolares. v. Enquadramento do pessoal não docente do ensino básico e da educação pré-escolar. vi. Construção, manutenção e apetrechamento dos equipamentos de ensino Pré-escolar e ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos)	Crianças e respectivas famílias	2.1.1 Preparação do processo de transferência para o início do ano lectivo 2008/2009. - Reorganizar as actividades de enriquecimento curricular dos alunos do 1º Ciclo. - Implementar medidas de apoio sócio-educativo, familiar, gestão e fornecimento de refeições, leite escolar para o Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos. - Reorganização de transporte escolar. - Rentabilização dos recursos humanos transferidos e organização de equipas de trabalho. - Fazer levantamento das necessidades do Parque Escolar.	- Diligências efectuadas; - Tipo de actividades de AEC desenvolvidas; - N.º de crianças envolvidas; - N.º de escolas envolvidas; - Tipo de medidas de apoio educativo e familiar aplicadas; - N.º de crianças envolvidas; - Tipo de material adquirido; - N.º de crianças abrangidas pela acção social escolar.	Financiamento - Doações orçamentais do ME	Recursos Humanos

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

**Eixos de Intervenção: IV – Escolarização/Formação/qualificação Profissional
V - Economia/Emprego**



Prioridades:
Corrigir as desvantagens na educação, formação e qualificação.



Objectivo Geral:
Ajustar o ensino e as escolas às necessidades das crianças/jovens e adultos.



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
3. Concretizar os objectivos definidos na Carta Educativa, instrumento de ordenamento prospectivo do sistema educativo a nível municipal.	ME Autarquias	ME Câmara Municipal – Sector da Educação Juntas de Freguesia Agrupamentos de Escolas	3.1. Reorganização da rede educativa. Passada a fase inicial, que assumiu as propostas de suspensão de estabelecimentos de ensino do 1º CEB, o município ao nível da Educação, encontra-se na fase que tem como objectivo: • A preparação da rede educativa existente para a reorganização final, que tem como objectivo a reabilitação, transformação e construção de novos equipamentos, nomeadamente: ⇒ Centro Educativo da Serra – freguesia de Lorvão ⇒ Manutenção J.I. de Aveleira, Chelo, Lorvão e S. Mamede. ⇒ Remodelação da EB1 de Figueira de Lorvão ⇒ Manutenção do J.I. de Figueira de Lorvão. ⇒ Construção da EB1 de Penacova ⇒ Remodelação da EB1 do Seixo ⇒ Manutenção do J.I. do Seixo, Miro, Penacova, Sazes de Lorvão. ⇒ Transformação da actual EB2,3 de S. Pedro de Alva numa EB1. ⇒ Manutenção do J.I. de S. Pedro de Alva.	Comunidade educativa Pré-escolar 1º CEB	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a utilização dos recursos existentes, de acordo com o desenvolvimento demográfico e sócio-económico do Município. Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação à procura efectiva do ensino. Assegurar a racionalização e complementaridade das ofertas educativas com o reforço dos modelos de gestão com a valorização do papel das comunidades e seus projectos educativos. Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município. Fixar objectivos de ordenamento progressivo a médio e longo prazo. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Jardins-de-Infância criados. N.º de Jardins-de-Infância suspendidos. N.º de escolas remodeladas. N.º de escolas suspendidas. N.º de edifícios escolares em que se efectuou manutenção. Data de início de construção dos Centros Educativos. N.º de crianças beneficiadas. 	ME CM	
4. Criar o Centro de Novas Oportunidades de Penacova	ME	IEFP Associações de Desenvolvimento Agrupamento de Escolas de Penacova CM Escola Profissional	4.1. Apoiar na organização do Centro. 4.2. Centralização das iniciativas “Novas oportunidades” numa entidade identificada ao nível do Ministério da Educação – Agrupamento de Escolas de Penacova. 4.3. Reorganização da Rede de Cursos de Novas Oportunidades já existentes e em funcionamento no concelho. 4.4. Activação do processo de articulação/comunicação entre entidades locais. 4.5 Criar um grupo de trabalho.	Jovens Comunidade igual ou superior a 15 anos	<ul style="list-style-type: none"> Qualificar a população tendo como referência o nível secundário Combater o insucesso e abandono escolar precoce através da diversificação das vias de educação e formação de natureza profissionalizante. Promover a elevação dos níveis de qualificação de base da população através da criação de um sistema efectivo de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Diligências efectuadas Evolução do n.º de cursos formativos nas escolas. N.º de jovens abrangidos. N.º de adultos abrangidos. 		

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

**Eixos de Intervenção: IV – Escolarização/Formação/qualificação Profissional
V - Economia/Emprego**



Prioridades: Corrigir as desvantagens na educação, formação e qualificação.	Objectivo Geral: Promover acções que contribuam para a resolução dos problemas de inserção ou reinserção profissional.
---	--



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
5. Facilitar o acesso da população activa ao Centro Novas Oportunidades.	ME		5.1 Atendimento/sensibilização da população com baixas qualificações académicas, para a realização do processo de RVCC.	População c/ + de 18 anos	<ul style="list-style-type: none"> Até 2010, dotar 200 pessoas de certificados do CNO. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de encaminhamentos. N.º de pessoas a frequentar o CNO. N.º de pessoas com certificação. 		
6. Promover acções de formação destinadas à população desempregada.	POPH QREN	IEFP AD ELO	6.1 Realização de Acções de Formação: <ul style="list-style-type: none"> - Curso EFA – Horticultura e Fruticultura Biológica (B2 + B3); - Curso EFA – Geriatria (B3); - Curso EFA – Práticas de Acção Educativa (B3); - Curso EFA – Técnicas Administrativas (Ensino Secundário); 	Homens e mulheres maiores de 18 anos	<ul style="list-style-type: none"> Até 2010, integrar 50 formandos dotar 200 pessoas de certificados do CNO. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de cursos aprovados; N.º de inscrições; N.º de formandos que terminam a formação. 	Recursos financeiros do POPH	Recursos Financeiros
7. Incrementar a relação com as empresas, instituições e outras entidades significativas.	IEFP	UNIVA	1. Entrevistas às Entidades para levantamento de necessidades. 2. Dinamização de sessões de informação colectiva sobre as medidas e programas de emprego.	Empresários e Responsáveis por Entidades		<ul style="list-style-type: none"> N.º de entrevistas efectuadas; N.º de sessões efectuadas. 	UNIVA Núcleo Executivo Rede Social	
8. Potenciar a integração de indivíduos na vida activa, apoiando-os na definição do percurso formativo e profissional.	IEFP	UNIVA	1. Atendimento, encaminhamento e acompanhamento de indivíduos. 2. Organização de sessões colectivas para o desenvolvimento de técnicas activas de procura de emprego.	População em idade activa	<ul style="list-style-type: none"> Até 2010, melhorar as competências profissionais e/ou formativas da População de acordo com a dinâmica do mercado em geral e em particular do Concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atendimentos; N.º de colocações em mercado de trabalho; N.º de estágios profissionais; N.º de Prog. Ocupacionais; N.º de pessoas a frequentar formação profissional; N.º de sessões colectivas. 	Técnica UNIVA	

F – Prioridades Locais identificadas no Diagnóstico Social / Problemas sinalizados que ainda persistem:

Eixos de Intervenção:



VI – Cultura e Interacções Organizacionais

- Fraca participação dos dirigentes.
- Fraca comunicação interinstitucional.
- Necessidade de formação / qualificação dos actores locais.
- Associativismo local com carências de recursos humanos / financeiros.
- Deficiente divulgação / informação sobre as actividades desenvolvidas na área do desenvolvimento social.
- Ausência de estruturas locais que organizem os canais de comunicação e informação, envelhecimento e tratamento dos problemas da população de cada freguesia.

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: VI – Cultura e interacções organizacionais



Prioridades: Participar no planeamento integrado e sistemático ao nível local e regional.



Objectivo Geral: Contribuir para a concretização dos objectivos do Plano nacional para a Inclusão (PNAI)
--



Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
1. Articular a Rede Social ao nível concelhio e supra-concelhio	MTSS	CDC	1.1 Criação de plataformas de âmbito territorial equivalente à NUT. 1.2 Participar nas reuniões marcadas. 1.3 Elaborar os Planos de Desenvolvimento Social e os Planos de Acção anuais.	Parceiros dos concelhos de Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Fig. Foz, Mealhada, Mira, Montemor, Mortágua, Penacova e Soure.	1.1.1. Debater estratégias para a concretização do PNAI 1.1.2. Garantir a articulação das iniciativas desenvolvidas pelos diferentes parceiros. 1.1.3. Promover reuniões para aprofundar o conhecimento dos problemas do território que abrange. 1.1.4. analisar e promover a resolução ou encaminhamento dos problemas apresentados pelos vários CLAS. 1.1.5. Promover a circulação da informação pelas entidades que compõe os CLAS da Plataforma.	- n.º de reuniões marcadas - n.º de reuniões participadas. - n.º de planos de acção e Relatórios de actividades apresentados - n.º iniciativas realizadas para promover a circulação de informação.		
2. Implementar um canal de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral	MTSS	Rede Social Câmara Municipal	2.1 Construção da Base de Dados do CLAS de Penacova	Redes Sociais	2.1.1. Promover a concentração e circulação da informação pelas entidades do concelho, e ao nível Nacional. 2.1.2. Completar a Base de Dados até ao final de 2008. 2.1.3 Actualizar Base de Dados mensalmente.	- n.º de elementos solicitados às entidades parceiras - n.º de dados integrados na base de dados, nomeadamente entidades, projectos, respostas sociais, grupos de trabalho, documentos de âmbito concelhio – Diagnóstico, PDS e Plano de Acção)	Recursos Humanos	

Conselho Local de Acção Social de Penacova
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 2008/2010

Eixos de Intervenção: VI – Cultura e interações organizacionais

↓
Prioridades: Participar no planeamento integrado e sistemático ao nível local e regional.



Objectivo Geral: Contribuir para a concretização dos objectivos do Plano nacional para a Inclusão (PNAI)

Objectivos da Intervenção	M.P.S./ Parcerias	Entidades Responsáveis	Descrição da medida Acções/Actividades a desenvolver	Pop. Alvo	Metas a Atingir	Indicadores	Recursos	
							Afectos	A afectar
3. Fixar objectivos e prioridades a médio e longo prazo para o concelho com vista ao Desenvolvimento Social Local.	Rede Social	CLAS Núcleo Executivo	3.1. Actualização do diagnóstico Social 3.2. Colaboração e aprovação da Carta Social do Concelho. 3.2.1 Prestar toda a informação necessária para a elaboração do documento por Entidade externa.	Concelho	3.1.1 Constituir um grupo de trabalho. 3.1.2 Assegurar a racionalização e complementaridade dos Recursos Sociais. 3.2.2. Formalização dos contactos já efectuados com a empresa “centro de Estudos Geográficos”. 3.2.3 Apresentação da Carta Social do Concelho em meados de 2009.	- N.º de elementos que participaram; - Data da contratualização com a empresa; - Data de início da Carta Social; - Data de aprovação.	Câmara Municipal	Financiamento
4. Constituir as Comissões Sociais de Freguesia/ Comissões Sociais Inter-Freguesia	Rede Social	CLAS Núcleo Executivo do CLAS	4.1 Deliberar sobre a constituição das CSF/CSIF. 4.1.2 Marcação de reuniões preparatória com Presidentes das Juntas de Freguesia. 4.1.3 Constituição de Núcleo de Apoio à constituição das CSF/CSIF. 4.1.4 Constituição de grupos de trabalho por Freguesia.	- Presidentes de JF Serviços públicos, IPSS, Associações Locais, grupos comunitários organizados, cidadãos disposto a contribuir para o desenvolvimento da sua Freguesia	4.1.1 Definir n.º de CSF e de CSIF. 1 – Reunir com a totalidade dos Presidentes de Juntas de Freguesia e com Grupos de Presidentes das Juntas de Freguesia até ao final do mês de Julho/2008. 2 – Definição das entidades a integrar. 3 – Reunião com as entidades que legalmente compõem a CSF e aquelas que se considerem importantes integrar até Outubro/2008. 4 – Constituição das CSF/CSIF até Novembro /2008. 5 – Elaborar Regulamento Interno até Dezembro/2008. 6 – Início de funcionamento autónomo das CSF/CSIF no 1º semestre de 2009. 7 – Apresentação de Plano de Acção Anual. 8 – Apresentação de Relatório de Actividades em Fevereiro/2010.	- N.º de reuniões realizadas; - Instituições envolvidas; - Grupos de trabalho constituídos.	Humanos das diversas Instituições - Dirigentes - Técnicos	Pessoas do voluntariado